

A potência de iluminação deve ser determinada pelo levantamento dos sistemas fazendo a respetiva medição elétrica em cada ponto de luz de diferente caracterização, ou, se tal não for possível, fazendo o cálculo com base na potência registada nas próprias lâmpadas somada à potência de perdas das unidades elétricas contidas numa luminária

No caso de lâmpadas do tipo fluorescente e quando não for possível a verificação por medição elétrica, na falta de informação específica sobre o desempenho/classe dos balastros, podem-se considerar valores para o conjunto "lâmpada + balastro" de:

1. Balastros Eletromagnéticos (também conhecidos por Ferromagnéticos ou Convencionais) : +30% que a potência da lâmpada;
2. Balastros Eletrónicos: +10% que a potência da lâmpada.

Para outro tipo de lâmpadas deve efetuar-se a respetiva medição elétrica.

► YOU MIGHT ALSO LIKE

L15. De acordo com o nº 9.1.7 da Portaria nº 349-D/2013, os sistemas de iluminação de emergência, arquitetural, decorativa, cénica e outros não se incluem na verificação dos limites de potência instalada para iluminação.

Como deve ser definido o que é iluminação arquitetural, decorativa, cénica, entre outras?

🕒 Novembro 8, 2017

O4. Quais os requisitos de qualidade e manutenção de um sistema solar térmico para efeitos de certificação energética?

🕒 Novembro 8, 2017

P6. Poderá o método do cálculo dinâmico simplificado ser utilizado no caso de um edifício com o mesmo tipo de atividade (perfil de utilização, iluminação e equipamentos, ventilação mecânica e sistema de climatização) constituído por dois pisos?

🕒 Novembro 8, 2017



Emissões associadas à produção de energia

No último ano, os valores anuais de emissões de CO₂ foram:

- Clientes residenciais e pequenos negócios: 270,42 g/kWh
- Clientes empresariais: 273,05 g/kWh
- EDP Comercial: 250,60 g/kWh

A origem da energia verde certificada é **100% renovável** (hídrica), com **zero emissões**.

A origem do gás natural fornecido pela EDP é **100% não renovável** (gás natural).

